

Racing Bulls mantém Lawson e oficializa promoção de Lindblad para F1 2026

Racing Bulls confirmou a tendência e manteve Liam Lawson para a temporada 2026 da Fórmula 1. Com promoção de Isack Hadjar para Red Bull, Arvid Lindblad ganha a oportunidade de estreiar no Mundial

A Racing Bulls oficializou, nesta terça-feira (2), a dupla de pilotos titular para a temporada 2026 da Fórmula 1. O time de Faenza manterá o neozelandês Liam Lawson no elenco por mais um ano. E com a promoção do francês Isack Hadjar para a Red Bull, a equipe italiana terá a chegada do jovem inglês Arvid Lindblad como estreante no Mundial.

Lindblad se prepara para estreiar na Fórmula 1. Com 18 anos, o piloto inglês da academia da Red Bull se destacou pelas boas campanhas nas categorias de base, apesar da pouca idade. Além do título da Fórmula Regional Oceania, ele foi terceiro na Fórmula 3 em 2024 e atualmente ocupa o sexto lugar na temporada da Fórmula 2. Lindblad realiza testes com carros da F1 desde 2024 e recebeu uma rara exceção de superlicença da FIA antes mesmo de completar a maioridade.

“Gostaria de agradecer a todos pela oportunidade”, celebrou Lindblad. “Desde que comecei esta jornada, aos cinco anos, meu objetivo sempre foi estar na Fórmula 1. Então, é um momento de muito orgulho. Sou extremamente grato ao Programa Júnior da Red Bull e à minha equipe pessoal pela orientação, mentoria e confiança”, ressaltou.

Com 23 anos, Lawson parte para a segunda



temporada completa na F1 em 2026. Após aparições como substituto em 2023 e 2024, o neozelandês ganhou a chance de ser titular na Red Bull no início de 2025, mas foi rebaixado de volta para a Racing Bulls após apenas duas corridas. Após início complicado, Liam cresceu, somou 38 pontos e passou a ocupar a 14ª colocação no Mundial de Pilotos. O melhor resultado foi um quinto lugar no GP do Azerbaijão.

“Estou muito ansioso para correr com a equipe em 2026. É uma oportunidade pela qual serei sempre grato, especialmente neste ano de mudanças na F1. Estou pronto para começar a trabalhar com a equipe enquanto nos preparamos para a desafiadora temporada que se aproxima. Será um ano emocionante e mal posso esperar para começar minha primeira pré-temporada com a Racing

Bulls”, festejou Lawson.

“Nada disso teria sido possível sem o apoio deles. 2026 será um grande desafio, e sei que há muito a aprender — mas estou pronto para trabalhar em estreita colaboração com a equipe e estar à altura. Mal posso esperar para começar, será um ano emocionante”, finalizou Lindblad.

Chefe da Racing Bulls, Alan Permane celebrou a escalação montada pela equipe para o ano que vem e aproveitou também para parabenizar Hadjar, que conquistou a subida à Red Bull. Segundo o dirigente, juntar Lawson e Lindblad reforça a veia jovem que a equipe quer ter na nova era da Fórmula 1 — que estreia um regulamento inteiramente novo em 2026.

“Em primeiro lugar, parabéns ao Isack. Ele teve uma temporada verdadeiramente excepcional,

demonstrando habilidades de corrida e consistência muito além da sua experiência. Ele mereceu a promoção para a Red Bull e desejamos tudo de bom nesta nova e empolgante jornada. Estamos orgulhosos de ter feito parte dessa trajetória”, disse.

“Liam demonstrou um desempenho e profissionalismo impressionantes ao longo deste ano, destacando-se mesmo nas condições mais adversas, e esperamos que ele consolide ainda mais esse sucesso em 2026. Já a rápida evolução de Arvid o coloca como um dos jovens talentos mais promissores do esporte. Juntos, formam uma dupla forte e dinâmica, que personifica a ambição e o espírito jovem da equipe, enquanto entramos em uma nova era transformadora para a Fórmula 1”, finalizou.

A Racing Bulls entra na última etapa da temporada da Fórmula 1, em Abu Dhabi, com o objetivo de garantir o sexto lugar no Mundial de Construtores. O time soma 92 pontos, 12 a mais que a Aston Martin, e se encontra em boa posição para cumprir o objetivo. Será a corrida final da parceria entre Hadjar e Lawson.

Fonte: grandepremio.com.br
Foto: Red Bull Content Pool

Federação Pernambucana de Lutas Associadas

Assembleia Geral Extraordinária

No uso de sua atribuições convoca seus clubes e associados de acordo com o art. 15, I e II, 16, I do seu Estatuto para tratar dos seguintes assuntos: Eleição da diretoria, a ser realizada no dia 15 de dezembro, 1ª chamada às 10:00hs e 2ª chamada às 11:00hs, No Camará Escritório Virtual, endereço: Av. Samuel Macdowell, 46 - Vila da Inabi, Camaragibe - PE, 54753-350



Documento assinado e certificado digitalmente no dia 02/12/2025 conforme MP nº 2.200-2. A autenticidade pode ser conferida ao lado



Conteúdo produzido pelo [Jornal Diário da Manhã](#) pe. A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR code ao lado

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26°
22°



DM - Dolar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

Produção industrial reverte queda e sobe 0,1% em outubro, mostra IBGE

A produção de petróleo, minério de ferro e gás natural ajudou a indústria brasileira a crescer 0,1% em outubro na comparação com setembro. O resultado reverte queda de 0,4% identificada no mês anterior.

Com os dados da Pesquisa Industrial Mensal divulgada nesta terça-feira (2) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a indústria nacional apresenta alta de 0,9% no acumulado de 12 meses.

Esse desempenho anual mostra desaceleração, sendo o menor desde março de 2024 (0,7%). Em março de 2025, o acumulado chegou a 3,1%.

Na comparação com outubro de 2024 houve retração de 0,5%. A média móvel trimestral revela alta de 0,1% em relação ao período de três meses terminado em julho.

O desempenho de outubro coloca a indústria em um patamar 2,4% acima do período pré-pandemia de covid-19 (fevereiro de 2020) e 14,8% abaixo do maior ponto já alcançado, em maio de 2011.

Atividades

O IBGE apurou que na passagem de setembro para outubro, houve expansão de produção em 12 das 25 atividades industriais pesquisadas. Os destaques positivos foram:

- indústrias extrativas: 3,6%
- produtos alimentícios: 0,9%
- veículos automotores, reboques e carrocerias: 2%
- produtos químicos: 1,3%
- equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos: 4,1%
- confecção de artigos do vestuário e acessórios: 3,8%

O gerente da pesquisa, André Macedo, aponta que a indústria extrativa foi o que mais puxou para cima a produção industrial. "O avanço foi influenciado pela maior extração de petróleo, minério de ferro e gás natural".



Entre as atividades que se destacaram no campo negativo estão:

- produtos farmoquímicos e farmacêuticos: -10,8%
- produção, coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis: -3,9%
- impressão e reprodução de gravações: -28,6%
- produtos do fumo: -19,5%

Efeito do juro alto

O analista do IBGE André Macedo explica que um dos principais fatores que impedem um resultado melhor da indústria é a política monetária restritiva, ou seja, o nível elevado dos juros.

"Acaba impedindo um avanço maior, não só do setor industrial, mas da economia como um todo, uma vez que tem impacto na concessão do crédito", diz.

A taxa básica de juros no país, a Selic, está em 15% ao ano, maior patamar desde julho de 2006 (15,25%). A taxa é decidida pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC), que defende o nível elevado como forma de combater inflação, acumulada em 4,68% em doze meses.

Desde setembro de 2024 a inflação está acima do teto da meta do governo, que vai até 4,5%.

Ao esfriar a economia, a

taxa de juros alta tende a diminuir a procura por bens e serviços, de forma a frear a alta de preços. O efeito colateral é o obstáculo à geração de emprego e crescimento econômico.

O gerente do IBGE pondera que, por outro lado, o mercado de trabalho acumula resultados positivos e aumento na renda, o que favorece em parte o comportamento da indústria.

O Brasil tem registrados nos últimos trimestres os menores índices de desemprego já apurados.

Tarifaço localizado

André Macedo aponta que alguns nichos de atividade apontaram o tarifaço americano como responsável pela diminuição de produção em outubro.

"Madeira é o segmento em que mais fica evidenciada essa questão", citou.

Outros segmentos que relataram impacto, segundo o analista, foram:

- calçados
- minerais não metálicos, como granito
- máquinas e equipamentos

Macedo explica que ao fornecer informações ao IBGE, os industriais não são obrigados a justificar quedas na produção, ou seja, pode haver outros setores

que sentiram impactos, mas não os relataram.

O pesquisador ressalta que a política de juro alto teve efeito mais significativo que o tarifaço como obstáculo à produção industrial.

Entenda o tarifaço

O tarifaço entrou em vigor em agosto e tem, na visão do governo americano, o papel de proteger a economia interna.

Em julho, ao anunciar em carta tarifas de 50% aos produtos brasileiros, o presidente dos EUA chegou a alegar que a imposição das altas tarifas era uma retaliação ao tratamento dado pelo Brasil ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Para Trump, o ex-presidente do Brasil sofre perseguição.

Desde então, os governos brasileiro e americano negociam formas de buscar acordos para a parceria comercial. No último dia 20, Trump retirou taxa adicional de 40% a produtos como carnes e café.

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, calcula que 22% das exportações para os Estados Unidos permanecem sujeitas às sobretaxas.

Fonte: Agência Brasil

Foto: Wilson Dias/Agência Brasil

BRENNAND INVESTIMENTOS S.A.

CNPJ/MF n.º 04.184.774/0001-70 - NIRE 26.300.014.874
 Extrato da ata de Reunião do Conselho de Administração realizada às 08h do dia 30.10.25, na sede da Companhia. I - CONVOCAÇÃO - dispensada, em razão da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. II - MESA - Sr José Ricardo Brennand de Carvalho, Presidente; Sr. Ricardo Coimbra de Almeida Brennand Neto, Secretário. III - DELIBERAÇÃO, tomada à unanimidade - em atendimento ao disposto no item 5.14, X, do Estatuto Social da Companhia, restaram aprovados os votos a serem preferidos pela Diretoria da Companhia na AGE da Itamarati Norte S.A. - Agropecuária, no sentido de autorizar a alienação do veículo (i) de placa PCA 4366, marca VW/GOL, Prata 1.6 L MB5, ano 2018/2019, por valor não inferior a R\$ 30.000,00; (ii) de placa OYM 4588, marca FIAT/DOBLO ESSENCE 1.8, Prata, ano 2014/2014, por valor não inferior a R\$ 25.000,00; (iii) de placa RZS2E02, marca HONDA/NXR160 BROS ESDD, Preta, ano 2022/2023m por valor não inferior a R\$ 12.000,00; e (iv) de placa RZSD2D92, marca HONDA/NXR160 BROS ESDD, Preta, ano 2022/2023, por valor não inferior a R\$ 12.000,00. IV - ARQUIVAMENTO - ata arquivada na JUCEPE sob o n.º 20258193832, em 01.12.25. Aos interessados serão fornecidas cópias de inteiro teor desta ata. Recife/PE, 01.12.25. José Ricardo Brennand de Carvalho, Presidente; Ricardo Coimbra de Almeida Brennand Neto, Secretário. Conselheiros: Ricardo Coimbra de Almeida Brennand Neto, Marília Moreira Brennand da Fonte, Jorge Cavalcanti de Petribú Filho, José Ricardo Brennand de Carvalho, Luiza Brennand Guerra Dias Pereira e André Lefki Brennand. Link para acesso à íntegra do Ato no site do JDM: <https://www.diariodamanha-pe.com.br/dm/online>



Documento assinado e certificado digitalmente no dia 02/12/2025 conforme MP nº 2.200-2. A autenticidade pode ser conferida ao lado



Conteúdo produzido pelo Jornal Diário da Manhã pe. A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR code ao lado

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26°
22°

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620
 Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165